

## Canto Livre

Com passos silenciosos, ela foi embora  
Mas ouço-a, ainda, no meu coração.  
Amordaçaram-na. Mais alto grita, agora.  
Teimosamente agarrada ao não  
Como um náufrago que decidiu viver  
E esbraceja na onda embrutecida.  
Cerra os dentes e vai beber  
Na fonte da coragem, goles de vida.  
Lentamente, quiseram afastá-la  
Firmaram em decreto – Está obsoleta!  
Mas há quem persista em cantá-la  
Há quem por ela lute e até cometa  
O pecado mortal de ser seu amante  
E a persiga, sem medo da verdade  
Ou dos cães raivosos que oprimem  
Há quem aprenda o seu passo constante,  
Quem cante os versos que a definem.  
Há quem te conheça e ame, Liberdade!

Dominique Chanson